

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM  
WINDHOEK**

**Candidata Embaixadora Vivian Loss Sanmartin**

## PERFIL DO CANDIDATO



A Embaixadora Vivian Loss Sanmartin entrou para a carreira diplomática em 1993. Chefiou a Divisão de Recursos Energéticos não Renováveis, entre 2006 e 2008. Exerceu o cargo de Ministra-Conselheira na Embaixada do Brasil em Viena a partir de 2012 e, em 2018, assumiu a Embaixada do Brasil em Laundê, cumulativa com o Chade. **MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)<sup>1</sup>**

### **VISÃO**

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

### **MISSÃO**

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

### **VALORES**

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS**

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior
3. Promover serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior

---

<sup>1</sup> O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

**MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)**

**VISÃO**

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

**MISSÃO DO POSTO**

Contribuir com insumos para o planejamento e a execução com excelência da Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

**VALORES**

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO**

1. Dinamizar a cooperação política com a Namíbia, no intuito de ampliar a inserção econômica competitiva do Brasil no mercado namibiano e no contexto da África Austral, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem do Brasil na Namíbia, inclusive para promoção do agronegócio.
3. Ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão internacionais.
4. Fortalecer as relações bilaterais com a Namíbia e com os blocos regionais de que ela faz parte, como a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).
5. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros, assim como da língua portuguesa, dado que a Namíbia tem estatuto de observador associado da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).
6. Oferecer serviços consulares com qualidade e rapidez.
7. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

**METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE**

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

**I - Promoção de comércio e investimentos;**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

## **1. Incrementar e diversificar o comércio e os investimentos bilaterais.**

- Avaliar, em coordenação com a Secretaria de Estado, a possibilidade de criação do Setor Comercial (SECOM) na Embaixada em Windhoek, de maneira a ampliar os contatos junto à iniciativa privada.
- Elaborar e/ou encomendar estudos exploratórios de complementaridade entre as economias de ambos os países;
- Em consulta à APEX-Brasil, prospectar nichos de mercado em potencial na economia namibiana, de modo a promover produtos e serviços de alto valor agregado originários do Brasil;
- Realizar gestões, em coordenação com a Secretaria de Estado, junto à secretaria da SACU e à chancelaria namibiana para explorar a possibilidade de expansão do ALC Mercosul-SACU;
- Diversificar os pontos de entrada no continente africano das exportações brasileiras tendo presente a prioridade atribuída pelo governo namibiano à promoção do porto de águas profundas de Walvis Bay como “hub” logístico na África Austral.

### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de serviços de inteligência comercial prestados pela Embaixada;
- 2) Número de encontros e reuniões com empresas, investidores e câmaras e associações de comércio;
- 3) Números de eventos (seminários, webinários, palestras, feiras, exposições, rodadas de negócio, entre outros) organizados pela Embaixada ou com a sua participação;
- 4) Número de atuações da Embaixada para a promoção da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira, sob forma de publicações, mídia social, entrevistas, palestras, painéis ou outro formato;
- 5) Número de reuniões com representantes do governo da Namíbia cuja pauta tenha como prioridade o aumento do comércio e dos investimentos bilaterais;
- 6) Número de relatórios de conjuntura sobre o desempenho da economia namibiana, bem como sobre o resultado da balança comercial com o Brasil produzidos pela Embaixada;
- 7) Número de atendimentos a consultas por meio telefônico, virtual ou presencial;

- 8) Número de publicações elaboradas (estudos, boletins, revistas);
- 9) Número de estudos ou encontros presenciais realizados para identificação de oportunidade de Investimento Direto Brasileiro (IDB).

## **II - Relações políticas bilaterais;**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

#### **1. Acompanhar a dinâmica política local, de maneira a subsidiar análises de inteligência;**

- *Produzir informes sobre os principais temas de política interna e externa da Namíbia, bem como sobre os principais grupos de pressão em jogo no espectro representativo; a fim de identificar possíveis implicações para o relacionamento com o Brasil.*

#### **2. Fortalecer o mecanismo de consultas políticas;**

#### **3. Aproximar os órgãos públicos dos dois países.**

- *Intensificar a cooperação bilateral nas seguintes áreas:*
  - [i] de defesa, por meio da busca do estreitamento do contato entre os Ministérios da Defesa e da continuidade da capacitação profissional;*
  - [ii] da cooperação entre Chancelarias, sobretudo na área de formação de diplomatas, dado o interesse manifestado pelo governo namibiano em contar com o apoio brasileiro para a criação de uma academia diplomática; e*
  - [iii] da paz e segurança em operações internacionais, mediante o compartilhamento de experiências, por meio de palestras ou cursos técnicos, entre o Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB), no Rio de Janeiro, e o "Centro Internacional das Mulheres pela Paz" (IWPC, na sigla em inglês), sediado em Windhoek, para o que já foram indicados pontos focais para ambos os países".*

### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de relatórios produzidos pela Embaixada sobre política interna e política externa da Namíbia;

- 2) Número de reuniões com representantes do governo, do setor privado e da sociedade civil com vistas a colher ou compartilhar informações sobre o desenvolvimento de temas de política interna e externa namibianas;
- 3) Número de reuniões de consulta política, em formato presencial ou virtual;
- 4) Número de reuniões com representantes do governo da Namíbia para tratar da realização, dos preparativos e da agenda de reunião de consultas políticas.

### **III – Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável e a proteção do meio ambiente;**

#### **i) METAS PRIORIÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Promover intercâmbio de experiências e boas práticas sobre energias renováveis e eficiência energética com a Chancelaria namibiana e o SACREE (South African Center for Renewable Energy and Energy Efficiency), à luz do interesse da Namíbia em ampliar a geração de energias limpas e reduzir as importações.

#### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões com representantes do governo da Namíbia e do SACREEE para discutir iniciativas conjuntas e aprofundar projetos comuns.

### **IV – Cooperação para o Desenvolvimento Econômico e combate às desigualdades;**

#### **i) METAS PRIORIÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Avançar em projetos de cooperação com a Namíbia e com o Programa Mundial de Alimentos (PMA), com vistas a fortalecer a segurança alimentar do país, mediante, *inter alia*, o apoio ao desenvolvimento da agricultura namibiana, com base em tecnologias brasileiras de cultivo no semiárido.

#### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões com representantes do governo da Namíbia e do PMA para discutir iniciativas conjuntas e aprofundar projetos comuns;
- 2) Número de visitas de campo para acompanhar o andamento de iniciativas voltadas à redução da segurança alimentar na Namíbia que tenham sido alavancadas por meio de doações brasileiras.

**V - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

**1. Ampliar o apoio a candidaturas brasileiras.**

- *Realizar gestões no mais alto nível possível com vistas a obter apoio da Namíbia a candidaturas brasileiras para cargos em organismos internacionais, realização de eventos internacionais no Brasil e outras, conforme instrução do MRE.*

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões com representantes do governo da Namíbia em favor de candidaturas internacionais do Brasil.

**VI - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

**1. Divulgar a diversidade das expressões culturais brasileiras.**

- *Propor junto a potenciais parceiros locais, ou realizar, a depender da disponibilidade orçamentário-financeira do MRE e da obtenção de patrocínios locais, projetos e eventos de promoção da diversidade das expressões culturais brasileiras, como apresentações musicais, exibição de filmes nacionais, além de eventos de divulgação ao público namibiano de artistas e profissionais da cultura brasileiros, como*

*artistas plásticos, cineastas, coreógrafos, dramaturgos, escritores, fotógrafos e músicos, entre outros;*

- *Organizar palestras e outros eventos públicos sobre temas da cultura brasileira, para ampliar o conhecimento do público namibiano sobre o país, inclusive com engajamento da comunidade brasileira local em Windhoek e outras cidades namibianas;*
- *Promover a variante brasileira da língua portuguesa na Namíbia, valendo-se, entre outros, do histórico de divulgação do português no contexto da cooperação naval entre ambos os países;*
- *Explorar formas de ampliar a oferta de bens e serviços culturais brasileiros na Namíbia;*
- *Atualizar regularmente os canais digitais da Embaixada, com informações de utilidade para a ampliação do conhecimento sobre o Brasil na Namíbia e a divulgação de projetos e eventos culturais com temática brasileira;*
- *Aproveitando a isenção de visto para viagens de turismo, divulgar o Brasil como destino turístico, mediante publicações e ferramentas de divulgação via redes sociais, a depender da disponibilidade orçamentária-financeira do MRE; e*
- *Divulgar o Brasil como destino turístico, mediante publicações e ferramentas de divulgação via redes sociais, a depender da disponibilidade orçamentária-financeira do MRE.*

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões, eventos, palestras e entrevistas para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras na Namíbia.

**VII - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa;**

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)



**1. Incentivar a vinda de namibianos ao Brasil por meio dos Programas de Estudantes Convênio de Graduação e Pós-Graduação (PEC-G e PEC-PG);**  
**2. Divulgar a diversidade das expressões culturais brasileiras;**

- Promover a variante brasileira da língua portuguesa na Namíbia, valendo-se, entre outros aspectos, do histórico de divulgação do português no contexto da cooperação naval entre ambos os países;
- Explorar formas para ampliação da oferta de bens e serviços culturais brasileiros na Namíbia, a exemplo de exibição de filmes, divulgação de música e gastronomia brasileiras e outras vertentes a serem identificadas localmente.

**3. Reforçar a cooperação com as Forças Armadas da Namíbia, sobretudo a Marinha.**

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões com agências governamentais e instituições de ensino superior para divulgar oportunidades de estudos no Brasil;
- 2) Número de reuniões com agências governamentais e com a iniciativa privada sobre possíveis projetos de cooperação técnica;
- 3) Número de reuniões, eventos, palestras e entrevistas para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras na Namíbia;
- 4) Número de reuniões com o Ministério da Defesa da Namíbia e com o alto comando militar, em conjunto com o Adidância em Windhoek, para ampliar o arco de projetos no âmbito dessa cooperação;
- 5) Número de cursos de capacitação e treinamento em matéria de defesa.